



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Seminário de Iniciação Científica
Universidade do Estado de Santa Catarina

26° SIC UDESC

COMO OS PROFESSORES ESCOLHEM O LIVRO DIDÁTICO

Patrick Jordy de Lima Barbosa¹, Ivani Teresinha Lawall²

¹Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física - CCT - bolsista PROBIC/UDESC

²Orientador, Departamento de Física – UDESC/CCT

Palavras-chave: Livros Didáticos, Professores, Física.

As atividades educacionais realizadas nas instituições escolares são, em boa medida, condicionadas pela utilização dos Livros Didáticos (LD). O livro didático, na visão de Moraes e Albuquerque (2005), vem se constituindo ao longo da história como um material regulamentador da prática do professor, pois dita a sequência do conteúdo a serem ministrados, os exercícios a serem feitos e até mesmo a forma de correção dos exercícios. Nessa perspectiva, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) constitui-se como uma ação política de grande relevância, apesar da existência de outros Programas para prover as escolas com recursos didáticos, os livros didáticos são o único suporte/veículo de conteúdos e métodos de ensino que têm sua presença garantida pelo Estado em todas as escolas. O objetivo do projeto proposto é articular a pesquisa em torno dos processos de avaliação, escolha e uso dos LD's pelos professores, para compreender suas concepções e práticas em relação a esse importante recurso didático. A informação desta pesquisa foi obtida através de questionários, estes aplicados à professores da rede Pública de Ensino de Joinville e Região. Ao todo 43 questionários foram respondidos por professores de Física, Química, Matemática e Biologia do Ensino Médio e por professores de Ciências do Ensino Fundamental. O questionário contém perguntas relativas à: (i) formação acadêmica; (ii) tempo de atuação como professor; (iii) recursos didáticos usados e para preparar a aula; (iv) participação na escolha do LD; (v) uso do LD. Este trabalho apresenta a análise dos 19 questionários respondidos pelos professores de Física. Por meio da análise de conteúdo de Bardin foi possível dividir as respostas em três categorias: I) uso de recursos didático em sala de aula; II) escolha do LD; III) Uso do LD em sala de aula. Das respostas fornecidas pelos professores, dezesseis (16) responderam que sempre ou frequentemente utilizaram o livro didático para preparar e como material em sala de aula. Além de LD's do PNLD, os professores mencionam o uso da internet, outros LD's, livros acadêmicos, livros paradidáticos e periódicos científicos, como constante consulta para a preparação e utilização nas suas aulas. O Laboratório se mostra como de utilização periódica pelos professores, relevando a importância que o caráter experimental da física tem no contexto escolar. Sobre o processo de escolha do LD, dez (10) professores participaram e descreveram como um processo de escolha em grupo, no qual cada professor sugere uma coleção e a maioria escolhe entre as coleções indicadas. Entre os motivos para a não escolha do LD estão textos e exercícios mal planejados, não contextualizados e excesso de conteúdo. É possível observar pelas respostas que os professores utilizam o LD como um material de suporte para preparar suas aulas, porém o livro não é utilizado, somente como material de leitura e de exercícios. É necessário que o professor tenha uma visão crítica e diferenciável do LD, como um importante material no contexto escolar e negligenciar tal visão pode se mostrar um problema na formação e no aprendizado do estudante.